

Lai assume a presidência de Taiwan: a China responde com exercícios militares

Lai assume a presidência de Taiwan, sucedendo a Tsai Ing-wen, que estava no cargo desde 2016. Ambos são do Partido Progressista Democrático (DPP), um partido político pró-soberania detestado pelo governo chinês, que vê o grupo como separatistas. A China reivindica Taiwan como parte de seu território e prometeu tomar o controle dele, à força se necessário.

O nome do exercício militar conjunto Joint Sword, sufixado com -2024A, gerou a expectativa de que haja mais exercícios este ano.

Que importância têm os exercícios?

Os exercícios são os mais significativos desde exercícios semelhantes contra Taiwan em agosto de 2022 e abril de 2024. No entanto, eles pareceram menores em escopo e não envolveram disparos reais perto de Taiwan no primeiro dia.

Exercícios militares de Taiwan eram amplamente esperados esta semana. Após uma reação relativamente moderada à vitória de Lai em janeiro, analistas estavam à procura de uma exibição de força chinesa em resposta à inauguração em 20 de maio.

Os exercícios de quinta-feira incluíram embarcações da guarda costeira, que têm sido usadas cada vez mais para fins de aplicação da lei e propósitos militarmente adjacentes nos últimos anos. Após uma colisão fatal entre um barco de pesca ilegal chinês e uma embarcação da guarda costeira de Taiwan perto de Kinmen em fevereiro, a China respondeu com patrulhas aumentadas e um rejeição explícita de fronteiras marítimas que até então respeitava tacitamente.

Como os exercícios se comparam a exercícios militares anteriores?

Assim como os exercícios anteriores, os exercícios de quinta-feira também pareciam estar praticando técnicas de bloqueio. Mapas dos locais de exercícios mostraram forças chinesas alvoando cinco grandes áreas de mar ao redor de Taiwan e várias outras pequenas áreas das ilhas taiwanesas que ficam ao lado da China continental. Os exercícios de agosto de 2022 não incluíram as pequenas ilhas taiwanesas como alvos.

Até agora, os exercícios parecem ser menores e de menor intensidade em comparação com 2022 e 2024. O ministério de defesa de Taiwan disse que as forças do Exército de Libertação do Povo (PLA) ficaram fora dos limites de 24 milhas náuticas de águas de Taiwan e realizaram exercícios de tiro apenas no interior, não no estreito ou no mar. Ele não declarou nenhuma zona proibida de voo.

Os exercícios de 2024 incluíram o lançamento de mísseis balísticos sobre a ilha principal de Taiwan no mar, e analistas acreditavam que os exercícios de 2024 mostraram uma capacidade de guerra "mais como uma guerra", com melhora marcada no lançamento de caças de porta-aviões. Este ano, a marinha do PLA iniciou a navegação de teste de seu terceiro porta-aviões, uma adição à frota que, segundo analistas, aumentará muito a capacidade da

China de manter 2 uma forte presença através do estreito de Taiwan, do Mar da China Meridional e do Mar da China Oriental.

Por 2 que a Beijing despreza o novo presidente de Taiwan?

A Beijing disse que os exercícios desta semana eram uma "punição" por 2 "atos separatistas" - ou seja, Taiwan votando **apostas casas** Lai como presidente.

A Beijing vê o DPP como separatistas. Ela cortou a 2 comunicação com o governo de Taiwan **apostas casas** 2024 pouco depois que Tsai assumiu o cargo. O governo chinês está particularmente 2 preocupado com Lai, que anteriormente defendia mais fortemente a independência de Taiwan. Nos últimos anos e **apostas casas apostas casas** campanha presidencial, 2 ele amaciou essa posição e agora se alonga mais perto do caminho traçado por Tsai de não declarar formalmente a 2 independência de Taiwan porque ela já goza de autonomia na prática.

Apesar disso, a Beijing detesta Lai e tomou particular exceção 2 a partes de seu discurso de inauguração que pareciam reafirmar mais fortemente a separação de Taiwan da China do que 2 Tsai costumava fazer. Em um relatório de quinta-feira, o broadcaster de mídia do Estado chinês CCTV disse que Lai "será 2 pregado na coluna da história".

A China está planejando uma guerra?

O líder chinês, Xi Jinping, tornou claro que ele vê 2 resolver a "questão de Taiwan" como parte de **apostas casas** herança. Analistas e inteligência ocidental mencionam datas tão cedo quanto 2027 2 como uma data-limite pelo qual o PLA foi instruído a estar pronto para um conflito.

Um palestrante da Universidade de Defesa 2 do PLA, Zhang Chi, disse à mídia do Estado que os sítios setentrionais desta semana enviaram um "aviso" ao governo 2 DPP. Zhang, que não falava **apostas casas** nome do PLA, disse que as áreas orientais cortaram as linhas de suprimento de 2 energia de Taiwan, o apoio de EUA e outros aliados e "a rota de escape para as forças de independência 2 de Taiwan".

Os comentários de Zhang provavelmente foram feitos para enviar uma mensagem aos interessados internacionais de que o PLA leva 2 esses exercícios a sério e para reassinar as audiências domésticas da força e do controle da China.

Há crescente preocupação de 2 que **apostas casas** vez de um assalto total, a Beijing aumentará suas atividades "cinza", que são mais difíceis para Taiwan e 2 outras partes interessadas calcular uma resposta. Essas atividades já incluem patrulhas aumentadas **apostas casas** torno das ilhas periféricas de Taiwan de 2 Kinmen e Matsu, o desvio de rotas de voo para o lado de Taiwan da linha do meio, e o 2 frequente lançamento de balões meteorológicos - que são civis, mas também podem coletar dados climáticos granulares que podem ajudar no 2 ataque de bombardeio - no espaço aéreo de Taiwan. Atividades que são argumentavelmente civis, legais e difíceis de responder, mas 2 que ainda exercem pressão sobre Taiwan.

Jeremy Cooper: un escritor de Somerset que encuentra inspiración en el cine y la historia del arte

Jeremy Cooper, de 77 años, nació en Dorset y vive en Somerset. Historiador del arte que trabajó como experto invitado en el programa *Antiques Roadshow* entre 1979 y 1981, es el autor de siete novelas, tres de ellas publicadas desde 2024, después de ganar el premio de la editorial Fitzcarraldo Editions para un manuscrito inédito con *Ash Before Oak*, un diario de naturaleza que también es un "potente... y desafiante" retrato de la depresión (*Wall Street Journal*). En su último

libro, *Brian*, un solitario funcionario de un ayuntamiento encuentra consuelo en el cine. El actor Toby Jones lo ha calificado como "la novela más extraordinaria... la persona que me la envió dijo: 'Serías genial para interpretar este papel'".

¿Dónde comenzó *Brian*?

No fue hasta finales de la década de 1980, cuando había vivido en Londres durante casi 20 años, que descubrí la alegría del National Film Theatre y sus varios cines, que mostraban cinco o seis películas diferentes todos los días. Quedé intrigado por la vista cada noche del mismo pequeño grupo de habituales en una esquina del vestíbulo. Las especulaciones sobre las vidas de estas figuras aisladas dieron lugar muchos años después a la novela, que encontró su voz y forma rápidamente en unos pocos meses en 2024.

¿Cuánta investigación fue necesaria?

No hice ninguna investigación, ni para ninguna de mis novelas, todas ellas sobre temas que conozco y me importan. La mayoría de las películas que ve Brian las he visto yo también, ninguna de ellas revisadas para escribir el libro. Solo he visto cine en una pantalla de cine. El libro fue posible en esta forma porque, al principio del proceso, desenterré de detrás de un armario el archivo de hojas de información que cuidadosamente guardé de todas las películas que vi desde aproximadamente 1985 hasta 2000 en el NFT [desde 2007, BFI Southbank].

El encanto y el poder de la novela residen en su tono inusual de proximidad y distancia del protagonista. ¿Cómo surgió esto?

Las cosas encajaron una vez que decidí que la voz narrativa estaría más o menos dentro de la cabeza de Brian, o más exactamente al lado de la cabeza de Brian. Surgió un problema cuando desee escribir sobre ciertas películas que personalmente me gustan y admiro - fue un alivio encontrar una razón narrativa legítima para desarrollar el interés de Brian en el cine japonés de posguerra.

Cuéntanos dónde escribes.

Nunca he tenido un teléfono móvil o usado ninguna red social y no he visto la televisión durante los últimos 25 años, por lo que la lectura y la escritura se han convertido en el centro de mi vida posterior, por elección solitaria. Aparte de tres días consecutivos cada dos semanas en Londres para ver arte contemporáneo y cine, vivo solo en una cabaña arrendada en el oeste de Somerset haciendo lo mismo a la misma hora siete días a la semana, incluidos los días festivos, que ignoro. Con un huerto y un prado de flores silvestres para cuidar, sin embargo, paso la mayor parte de mi tiempo en un gran escritorio de fresno ebonizado en mi estudio, con ventanas en tres lados.

¿Qué más archivas en casa?

Guardo lo que me interesa y suelo encontrar un hogar agradable para el material que ya no es relevante. Un archivo de cartas que me escribió [la pintora] Jane Urquhart [1947-1983], la inspiración para mi primera novela *Ruth* [1986], se lo he dado al Victoria Art Gallery en Bath, junto con dos pinturas suyas. Una gran parte de mi biblioteca de arte contemporáneo se la voy a dar a la Glasgow School of Art.

¿Cuándo comenzaste a sentir la necesidad de escribir?

Comencé a escribir como una forma de asegurar en mi mente la información sobre la escultura y el mueble del siglo XIX que estaba catalogando en Sotheby's, mi primer trabajo después de dejar Cambridge con un título en la historia del arte. A fines de la década de 1980, los desarrolladores me pagaron una gran cantidad de dinero por el breve arrendamiento restante de una escuela victoriana de vía trasera donde estaba comerciando con antigüedades especializadas, lo que me permitió dedicarme a tiempo completo a la escritura. En 1984 despedí a mi agente literario Curtis Brown, ya que me aconsejaron enérgicamente en contra de escribir ficción y desde entonces he manejado todo mi trabajo yo mismo.

¿Ganar el premio Fitzcarraldo de la novela ha reavivado tu interés en publicar ficción?

Desde luego. Cuando comencé a escribir el texto que se convirtió en *Ash Before Oak*, era completamente para mi propia necesidad, sin ninguna intención de publicación. Después de varios cambios de dirección, compartí el borrador con un amigo, quien sintió que una obra pública estaba tratando de salir.

¿Recibes correos de lectores que encuentran que la novela les es útil?

Sí, de un número sorprendente, lo que ha sido emocionalmente conmovedor y alentador. Lo mismo está sucediendo en torno a las personas que se identifican con Brian. Zadie Smith envió un correo electrónico a Fitzcarraldo para decirme cuánto le gustó el libro y que pensaba que sería una película genial. En enero nos conocimos cerca de donde vive en Kentish Town, en Mario's, mi modelo para el café italiano en la novela. El guion que ella y su esposo, Nick Laird, escribieron posteriormente está siendo considerado por dos importantes productores de cine.

¿Cuál fue el último libro que leíste?

Corey Fah Does Social Mobility de Isabel Waidner. Costó un poco entrar, pero me gustó el escenario - una versión de Arnold Circus, ubicación de mi finca favorita de Londres [el Boundary estate, entre las viviendas sociales más antiguas del Reino Unido] - y comencé a apreciar la inventiva del libro.

¿Qué tipo de lector eras de niño?

En ocultarme de una infancia infeliz leí constantemente, demasiados libros para destacar favoritos, aunque las historias de Father Brown de Chesterton y la serie Swallows and Amazons estarían en la lista. Los propios libros duros todavía están en mis estantes en sus cubiertas originales - debo haber sido un niño ordenado tanto como soy un adulto.

Nombre a un escritor que te haya influido.

BS Johnson. Me gusta todo su trabajo, especialmente *Christy Malry's Own Double-Entry*. Como rara vez veo las películas de los libros que admiro, la adaptación es una de las pocas películas que Brian ve que no he visto.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostas casas

Palavras-chave: **apostas casas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-11